

CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR SOCIAL E TECNOLÓGICO - IESST

GESTÃO DOCE

Tainá Bueno Goulart
Tutor: André Filho

2025
Porto Alegre/Rio Grande do Sul

Sumário

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO.....	3
1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros	3
1.2. Problemática e/ou problemas identificados.....	3
1.3. Justificativa.....	3
1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)	3
1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações da extensão)	4
2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO	4
2.1. Plano de trabalho	4
2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.	4
2.3. Grupo de trabalho.....	5
2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto	5
2.5. Recursos previstos	5
2.6. Detalhamento técnico do projeto.....	5
3. ENCERRAMENTO DO PROJETO	5
3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada	5
3.2. Relato de Experiência.....	6
3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO	6
3.2.2. METODOLOGIA	6
3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:.....	6
3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA	6
3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	6

1. DIAGNÓSTICO E TEORIZAÇÃO

1.1. Identificação das partes interessadas e parceiros

O projeto envolve uma microempreendedora individual (MEI), Luana Bueno, proprietária da Bueno Doces, localizada em Palhoça/SC. A empresa atua na produção artesanal de doces e cestas personalizadas. Luana, mulher, mãe solo de duas crianças pequenas, concilia o cuidado familiar com a gestão do negócio.

Atualmente, realiza o controle de pedidos e estoque de forma manual, por anotações e planilhas básicas. O projeto busca oferecer uma solução acessível para otimizar a rotina de Luana com o uso da tecnologia.

Parceiros envolvidos: Não houve participação de parceiros formais.

1.2. Problemática e/ou problemas identificados

A Bueno Doces enfrenta dificuldades com organização, controle de estoque e registro de pedidos. A gestão manual aumenta os riscos de erro, atrasos e retrabalho, afetando diretamente a lucratividade e o bem-estar da empreendedora.

A demanda foi percebida por meio de escuta ativa e conversa informal com a microempreendedora, evidenciando a necessidade de digitalização dos processos.

1.3. Justificativa

A implementação de uma solução tecnológica simples, como um aplicativo Android, se alinha aos objetivos do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e da disciplina de Programação Mobile, permitindo aplicar conhecimentos como prototipação, desenvolvimento em Kotlin e pensamento orientado a objetos.

Além disso, contribui para a transformação social, promovendo autonomia e qualidade de vida para mulheres empreendedoras.

1.4. Objetivos/resultados/efeitos a serem alcançados (em relação ao problema identificado e sob a perspectiva dos públicos envolvidos)

1. Desenvolver um aplicativo mobile para controle de pedidos e estoque;
2. Reduzir falhas operacionais e melhorar a organização da Bueno Doces;
3. Estimular a autonomia e eficiência da microempreendedora.

1.5. Referencial teórico (subsídio teórico para propositura de ações de extensão)

Segundo Moran (2001), a tecnologia deve ser entendida como meio de transformação social e pedagógica, aproximando o conhecimento de demandas reais. Já Freire (1996) defende que o saber deve partir da realidade vivida, com aplicação prática e crítica.

Turban et al. (2016) abordam a importância da digitalização de microempresas para aumento da competitividade e eficiência.

Assim, o uso de aplicativos personalizados permite, mesmo em pequenos negócios, alcançar melhorias na gestão e qualidade operacional, justificando a escolha da abordagem técnica e social deste projeto.

2. PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

2.1. Plano de trabalho

Etapa	Ação	Prazo	Responsável	Recursos
1	Levantar requisitos com a microempreendedora	Semana 1	Tainá	Entrevista informal
2	Criar protótipo no Figma	Semana 2	Tainá	Ferramenta online
3	Desenvolver interface e backend (Kotlin)	Semanas 3-6	Tainá	Android Studio
4	Testar funcionalidades e coletar feedback	Semana 7	Tainá	Smartphone, formulário
5	Finalizar versão do app e documentar	Semana 8	Tainá	GitHub, imagens

2.2. Descrição da forma de envolvimento do público participante na formulação do projeto, seu desenvolvimento e avaliação, bem como as estratégias pelo grupo para mobilizá-los.

A microempreendedora colaborou inicialmente com feedbacks sobre sua rotina e dores no processo de produção e venda. A troca ocorreu via conversa informal e mensagens. Apesar do curto prazo, os requisitos levantados foram fundamentais para direcionar o desenvolvimento.

2.3. Grupo de trabalho

Tainá Bueno Goulart: responsável por todo o planejamento, levantamento de requisitos, prototipação, desenvolvimento e documentação do projeto.

2.4. Metas, critérios ou indicadores de avaliação do projeto

1. Entregar um protótipo funcional com as principais funcionalidades solicitadas;
2. Reduzir o número de pedidos com erro;
3. Aplicar questionário simples de satisfação para medir usabilidade e impacto percebido.

2.5. Recursos previstos

1. Ferramentas gratuitas: Figma, Android Studio, GitHub
2. Equipamentos: notebook pessoal e smartphone
3. Não houve necessidade de aporte financeiro externo.

2.6. Detalhamento técnico do projeto

O projeto utiliza Android Studio com linguagem Kotlin, arquitetura básica MVC e banco de dados local (SQLite). As funcionalidades incluem cadastro de pedidos, visualização do estoque e organização das entregas. O app será instalado no celular da empreendedora e poderá evoluir futuramente com Firebase e login de usuários.

3. ENCERRAMENTO DO PROJETO

A proposta atendeu ao objetivo de propor uma solução real para a rotina de uma microempreendedora. Mesmo que o app ainda esteja em fase inicial, a escuta ativa e o processo de prototipação já trouxeram ganhos para a organização pessoal da colaboradora.

3.1.1. Avaliação de reação da parte interessada

Foi aplicado um formulário simples via Google Forms, com perguntas sobre clareza, utilidade e usabilidade. A colaboradora demonstrou satisfação com o direcionamento da solução.

3.2. Relato de Experiência

3.2.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Vivenciei o desafio de transformar uma necessidade real de uma microempresendedora em uma proposta concreta, utilizando os conhecimentos adquiridos na disciplina de Programação para Dispositivos Móveis.

3.2.2. METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido de forma remota, por meio de entrevistas informais, prototipação online, estudo independente e ferramentas gratuitas. Foi utilizado cronograma semanal para organizar as etapas.

3.2.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foi possível aplicar conceitos práticos em um cenário real. A parte mais desafiadora foi lidar com a ferramenta Android Studio, nunca utilizada antes. A escuta da comunidade me ajudou a direcionar melhor as decisões técnicas.

3.2.4. REFLEXÃO APROFUNDADA

Ao comparar teoria e prática, percebo que o processo de desenvolvimento de software precisa sempre considerar o usuário final. As dificuldades da Luana direcionaram diretamente o design das soluções.

3.2.5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretendo continuar o desenvolvimento do app e incorporar recursos como notificações e relatórios. O projeto foi transformador para minha formação como analista de dados e programadora iniciante em mobile.